

Desafios no acesso a medicamentos para pacientes diabéticos em áreas rurais do Brasil

Desafios in accessing medication for diabetic patients in rural areas of Brazil

Desafíos en el acceso a medicamentos para pacientes diabéticos en áreas rurales de Brasil

Recebido: 25/05/2023 | Revisado: 25/06/2023 | Aceito: 09/07/2023 | Publicado: 30/05/2024

Kawanna Olivya Ramos de Oliveira

<https://orcid.org/0009-0007-8251-197X>

Faculdade CET - Centro de Educação Tecnológica de Teresina, Brasil

E-mail: olivyaramos@gmail.com

Rosangela da Silva Rocha

<https://orcid.org/0009-0000-6255-3178>

Faculdade CET - Centro de Educação Tecnológica de Teresina, Brasil

E-mail: rosangelarocha23u@hotmail.com

Evilane Vieira da Silva

<https://orcid.org/0009-0004-0726-7768>

Faculdade CET - Centro de Educação Tecnológica de Teresina, Brasil

E-mail: evilanesilvavieira@gmail.com

Mariana Kelly do Nascimento Silva

<https://orcid.org/0009-0003-8824-9897>

Faculdade CET - Centro de Educação Tecnológica de Teresina, Brasil

E-mail: kellymariana20@icloud.com

Aline Josielly Fontinele Pessoa

<https://orcid.org/0009-0004-2992-4386>

Faculdade CET - Centro de Educação Tecnológica de Teresina, Brasil

E-mail: alinefontinele71@gmail.com

Wellinton Costa Araújo

<https://orcid.org/0009-0003-7630-8220>

Faculdade CET - Centro de Educação Tecnológica de Teresina, Brasil

E-mail: awellintoncosta@gmail.com

Francisco Rafael de Carvalho

<https://orcid.org/0000-0003-3479-098X>

Universidade Federal do Piauí - UFPI, Brasil

E-mail: frcarvalho@ufpi.edu.br

Resumo

Objetivo: analisar a literatura existente sobre o acesso a medicamentos para o tratamento e controle do diabetes em pacientes que vivem em áreas rurais do Brasil. **Metodologia:** a busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema. Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos, que passaram por uma avaliação da qualidade metodológica. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e seus dados relevantes foram coletados e organizados em uma tabela descritiva. Uma análise qualitativa dos dados foi realizada para sintetizar as informações e identificar os principais temas, tendências e lacunas de conhecimento relacionados ao acesso a medicamentos para o diabetes em áreas rurais do Brasil.

Resultados: idade avançada, risco de complicações e comorbidades relacionadas ao diabetes mellitus, falta de cuidados com os pés, ulceração e infecção nos pés de pessoas com diabetes mellitus, residência em área rural, dificuldade de acesso aos serviços de saúde, informação e educação em saúde sobre o diabetes mellitus, baixo nível de escolaridade, limitação do conhecimento e compreensão sobre o diabetes mellitus, estratégias de autocuidado e prevenção da doença, baixo controle do diabetes e da hipertensão, agravamento do quadro clínico e redução da qualidade de vida dos idosos com diabetes mellitus. **Conclusão:** neste estudo foram identificados desafios significativos que comprometem a qualidade do cuidado. Apesar dos avanços na literatura, ainda há lacunas e limitações, como a falta de estudos específicos sobre o acesso a medicamentos nessas populações.

Palavras-chave: diabetes mellitus; diabetes mellitus tipo 2; acesso a serviços de saúde; zona rural; população rural.

Abstract

Objective: To analyze the existing literature on access to medications for the treatment and control of diabetes in patients living in rural areas of Brazil. **Methodology:** A literature search was conducted in the BVS (Virtual Health Library) and Google Scholar databases using keywords related to the topic. Inclusion and exclusion criteria were established for study selection, which underwent a methodological quality assessment. The selected articles were read in full, and their relevant data were collected and organized into a descriptive table. A qualitative analysis of the data was performed to synthesize the information and identify the main themes, trends, and knowledge gaps related to medication access for diabetes in rural areas of Brazil. **Results:** After the search and article selection, a total of 10 publications were included in this review. Regarding the year of publication, 10% of the articles were published in 2010, as well as in 2013 and 2015. In 2018 and 2022, there was a higher number of publications, representing 20% of the total. In 2020 and 2021, 10% of the articles were published, as well as in 2023. This distribution shows some

variation over the years, with a particular emphasis on 2018 and 2022. **Conclusion:** This study identified significant challenges that compromise the quality of care. Despite advances in the literature, there are still gaps and limitations, such as the lack of specific studies on medication access in these populations.

Keywords: diabetes mellitus; diabetes mellitus type 2; access to healthcare services; rural areas; rural population.

Resumen

Objetivo: Analizar la literatura existente sobre el acceso a medicamentos para el tratamiento y control de la diabetes en pacientes que viven en áreas rurales de Brasil. **Metodología:** Se realizó una búsqueda bibliográfica en las bases de datos BVS (Biblioteca Virtual en Salud) y Google Académico utilizando palabras clave relacionadas con el tema. Se establecieron criterios de inclusión y exclusión para la selección de los estudios, los cuales fueron sometidos a una evaluación de calidad metodológica. Los artículos seleccionados se leyeron en su totalidad y se recopilaron y organizaron sus datos relevantes en una tabla descriptiva. Se realizó un análisis cualitativo de los datos para sintetizar la información e identificar los principales temas, tendencias y lagunas de conocimiento relacionados con el acceso a medicamentos para la diabetes en áreas rurales de Brasil. **Resultados:** Después de la búsqueda y selección de los artículos, un total de 10 publicaciones fueron incluidas en esta revisión. En cuanto al año de publicación, el 10% de los artículos fueron publicados en 2010, al igual que en 2013 y 2015. En 2018 y 2022, hubo una mayor cantidad de publicaciones, representando el 20% del total. En 2020 y 2021, el 10% de los artículos fueron publicados, al igual que en 2023. Esta distribución muestra cierta variación a lo largo de los años, con un énfasis particular en 2018 y 2022. **Conclusión:** En este estudio se identificaron desafíos significativos que comprometen la calidad del cuidado. A pesar de los avances en la literatura, todavía existen lagunas y limitaciones, como la falta de estudios específicos sobre el acceso a medicamentos en estas poblaciones.

Palabras clave: diabetes mellitus; diabetes mellitus tipo 2; acceso a servicios de salud; zona rural; población rural.

Introdução

Devido à sua natureza crônica, sistêmica e multifacetada, o diabetes mellitus (DM) é reconhecido como uma das condições médicas mais difíceis de gerenciar. Este distúrbio metabólico resulta da falta total ou parcial de produção de insulina pelo pâncreas ou da diminuição da sua eficácia nos tecidos corporais, comprometendo o metabolismo de gorduras, açúcares, proteínas, água, vitaminas e minerais. Como resultado, problemas médicos de longo prazo se desenvolvem (ROSSANEIS *et al.*, 2019; FONSECA; ABI RACHED, 2019).

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2), por sua vez, é uma doença crônica que afeta adversamente uma população considerável em locais urbanos e rurais. Além de seus efeitos sociais e psicológicos, o diabetes tem custos substanciais de assistência médica, bem como gastos associados à adoção de medidas preventivas para evitar consequências agudas ou a longo prazo. Idade, sexo, raça, nação, condição nutricional, bem como influências genéticas e ambientais, podem afetar a ocorrência desta doença. Entre localidades urbanas e rurais, observam-se diferentes fatores de risco para diabetes, incluindo fatores hereditários, tabagismo, exercício físico insuficiente e hipertensão arterial (GEDIK; KOCOGLU, 2018; MARTINS *et al.*, 2020)

Com 90 a 95% dos casos, o DM2 é o tipo de diabetes mais prevalente. Com uma prevalência de 8,3%, estima-se que em 2014 houvesse 387 milhões de pessoas entre 20 e 79 anos em todo o mundo com diabetes. 77 % delas eram residentes de nações subdesenvolvidas. No Brasil, 11,6 milhões de brasileiros, 8,6% da população adulta, têm diabetes, segundo as estatísticas. Segundo projeções, esse número aumentará para 16,3 milhões até 2030. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) constatou em estudo baseado na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013 que a prevalência de diabetes aumenta com a idade, afetando cerca de 20% das pessoas entre 65 e 74 anos e 75 anos ou mais (MOTA *et al.*, 2022; ROSSANEIS *et al.*, 2019).

As comunidades rurais e tradicionais são caracterizadas por injustiças, desigualdades e exploração nas atividades agrícolas, o que as deixa vulneráveis em termos de bem-estar social e físico (MOTA *et al.*, 2022). Segundo Rossaneis *et al.* (2019), o gerenciamento eficaz do diabetes requer uma estratégia personalizada que inclui acompanhamento permanente por equipe médica multidisciplinar que ofereça orientações sobre adesão ao plano alimentar, monitoramento rotineiro da glicemia, atividade física e uso adequado de medicamentos.

Um problema com o qual muitas pessoas lidam globalmente é a disponibilidade limitada para serviços de saúde em localidades rurais. A principal causa disso são os costumes e crenças culturais, que podem desencorajar as pessoas de buscar ajuda médica quando precisam. Além disso, a escassez de medicamentos, profissionais de saúde e equipamentos adequados pode dificultar o tratamento adequado de doenças. Devido à lamentável falta de acesso aos serviços de saúde nesses locais, problemas de saúde podem não ser tratados (FONSECA; ABI RACHED, 2019).

Segundo Gedik e Kocoglu (2018), o governo oferece mais serviços de saúde em regiões urbanas do que em áreas rurais, o que pode ser uma das principais causas que contribuem para a falta de acesso a serviços de saúde de qualidade. É fundamental agir para aumentar o acesso aos serviços de saúde nesses locais, como a implementação de programas de saúde específicos para áreas rurais, aumentando o número de profissionais de saúde nessas áreas e aprimorando a infraestrutura para a prestação de cuidados de saúde (COSTA *et al.*, 2021).

Lepard *et al.* (2015) e Gedik e Kocoglu (2018), chamam a atenção para a escassez de pesquisas sobre tratamento de diabetes e habilidades de autogestão em áreas rurais, embora seja bem reconhecido que esta condição representa um problema sério nessas áreas. A maioria das pesquisas sobre diabetes foi realizada principalmente em ambientes urbanos, o que coloca uma restrição substancial em nossa compreensão da condição e como trata-la em ambientes rurais (ARAÚJO *et al.*, 2021).

Muitos pacientes diabéticos que vivem em locais remotos têm dificuldade em obter os medicamentos de que precisam. Alguns dos obstáculos mais significativos são a falta de profissionais de saúde qualificados e problemas de acesso aos centros urbanos. Dificuldades significativas podem também surgir devido à falta de conhecimento sobre o manejo e tratamento da doença. Portanto, é crucial realizar estudos para compreender os obstáculos que impedem as pessoas dessas áreas de acessar os tratamentos diabéticos críticos (SOARES ARAÚJO *et al.*, 2022; PEREIRA DA SILVA MARQUES *et al.*, 2021).

Com base nessas considerações, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias efetivas para garantir que todos os pacientes tenham acesso aos cuidados necessários para gerenciar sua condição e prevenir complicações graves. Nesse contexto, justifica-se a realização deste estudo. Portanto, o objetivo desta pesquisa narrativa é analisar a literatura existente sobre o acesso a medicamentos para o tratamento e controle do diabetes em pacientes que vivem em áreas rurais do Brasil.

Metodologia

Este estudo é uma revisão narrativa da literatura sobre o acesso a medicamentos para o tratamento e controle do diabetes em pacientes que residem em áreas rurais do Brasil. Os artigos de revisão narrativa são publicações que têm como objetivo descrever e analisar o estado atual de um determinado assunto. São consideradas de menor evidência científica devido à seleção subjetiva de artigos e à possibilidade de enviesamento na seleção. No entanto, desempenha um papel essencial ao contribuir para o debate sobre determinados temas, levantando questões e auxiliando na atualização do conhecimento (MARTINELLI; CAVALLI, 2019).

Para orientar o estudo, foi elaborada a seguinte pergunta de pesquisa: "Quais são as informações disponíveis na literatura sobre o acesso a medicamentos para o tratamento e controle do diabetes em pacientes residentes em áreas rurais do Brasil?".

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico. Foram utilizadas as palavras-chave contidas nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e seus correspondentes na língua inglesa o *Medical Subject Headings (MeSH)*: diabetes mellitus (*diabetes mellitus*), diabetes mellitus tipo 2 (*diabetes mellitus type 2*), acesso a serviços de saúde (*access to healthcare*

services), zona rural (*rural areas*), população rural (*rural population*). Os termos foram combinados utilizando os operadores booleanos (AND e OR) para refinar a busca.

Foram incluídos: estudos que abordem especificamente o acesso a medicamentos para o tratamento e controle do diabetes em áreas rurais, conduzidos no Brasil, publicados em português ou inglês, disponíveis na íntegra, artigos identificados por meio de busca manual nas referências bibliográficas dos estudos selecionados e literatura cinzenta relevante para o tema. Foram excluídos: estudos que não atenderam aos critérios de inclusão mencionados e que se concentram em outros aspectos do diabetes ou não forneçam informações relevantes para a presente revisão.

Os artigos foram selecionados em duas etapas. Primeiro, foi realizada uma triagem com base nos títulos e resumos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Em seguida, os artigos selecionados foram lidos na íntegra para verificar sua relevância e conformidade com os objetivos da revisão.

Todos os artigos selecionados passaram por uma avaliação rigorosa da qualidade metodológica. Critérios específicos foram utilizados para essa avaliação, levando em consideração a confiabilidade dos dados apresentados nos artigos.

Os dados relevantes dos artigos selecionados foram extraídos e organizados em uma tabela descritiva. As informações incluídas na tabela foram o título do artigo, ano de publicação, autoria, objetivos, métodos utilizados e principais resultados obtidos.

Foi realizada uma análise qualitativa dos dados coletados para sintetizar as informações dos artigos selecionados e identificar os principais temas, tendências e lacunas de conhecimento relacionados ao acesso a medicamentos para o tratamento e controle do diabetes em pacientes em áreas rurais do Brasil.

Resultados

Após a busca e seleção dos artigos, um total de 10 publicações foram incluídas nesta revisão narrativa. Os resultados revelaram uma série de informações relevantes sobre o acesso a medicamentos para o tratamento e controle do diabetes em pacientes residentes em áreas rurais do Brasil e que o acesso a medicamentos nessas regiões é um desafio significativo, influenciado por uma série de fatores complexos.

Quadro 1: Detalhamento dos artigos científicos de acordo com o nome da revista, quantidade de artigos e ano da publicação. Teresina - Piauí, 2023.

Revista	Quantidade de Artigos	Ano
Repositório Institucional da UFMG	1	2010
Revista da Escola de Enfermagem da USP	1	2013
Revista de Enfermagem UFPE online	1	2015
Brazilian Journal of Development	1	2020
Enfermagem Brasil	1	2018
Revista Gaúcha de Enfermagem	1	2018
Research, Society and Development	4	2021, 2022, 2022, 2023

Fonte: elaboração própria.

Quadro 2: Detalhamento dos artigos científicos de acordo com o título do artigo, autoria e ano de publicação, objetivos, métodos e principais resultados. Teresina - Piauí, 2023.

N	Título do Artigo	Autoria e ano	Objetivos	Métodos	Principais Resultados
1	Fatores associados à ulceração nos pés de pessoas com diabetes mellitus residentes em área rural	SILVA et al, 2018	Investigar os fatores associados à ulceração nos pés de pessoas com diabetes mellitus em área rural	Estudo observacional transversal	Identificou que a idade avançada, a presença de neuropatia periférica e a falta de cuidados com os pés estão associados à ulceração nos pés em pacientes com diabetes mellitus em área rural
2	Morbidades e qualidade de vida de idosos com diabetes mellitus residentes nas zonas rural e urbana	SANTOS et al, 2013	Avaliar as morbidades e a qualidade de vida de idosos com diabetes mellitus em áreas rural e urbana	Estudo transversal	Demonstrou que os idosos residentes em área rural apresentam maior prevalência de comorbidades e pior qualidade de vida em comparação aos residentes em área urbana
3	Prevalência de Diabetes Mellitus em idosos da zona rural no Sul do Brasil	CASAGRANDA et al, 2018	Verificar a prevalência de Diabetes Mellitus em idosos residentes na zona rural do Sul do Brasil	Estudo transversal	Identificou alta prevalência de Diabetes Mellitus em idosos residentes na zona rural, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias de prevenção e controle da doença nessa população
4	Desenvolvimento de cartilha educativa para promoção do autocuidado em indivíduos com Diabetes mellitus na área rural	NEISS et al, 2021	Desenvolver uma cartilha educativa para promover o autocuidado em indivíduos com Diabetes Mellitus na área rural	Pesquisa de desenvolvimento	Resultou na criação de uma cartilha educativa com informações sobre o diabetes e estratégias de autocuidado para indivíduos residentes na área rural

5	Ações de enfermagem junto aos portadores de diabetes mellitus residentes da zona rural	SILVA; SILVA; PAZ, 2021	Descrever as ações de enfermagem realizadas junto aos portadores de diabetes mellitus residentes na zona rural	Pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa	Identificou que as ações de enfermagem realizadas na zona rural são essenciais para o cuidado e controle do diabetes mellitus, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes
6	Diabetes mellitus tipo 2: conhecimento, hábitos e conduta dos moradores da zona rural frente a doença	SILVA et al, 2022	Avaliar o conhecimento, hábitos e conduta dos moradores da zona rural em relação ao diabetes mellitus tipo 2	Estudo descritivo, exploratório	Revelou que os moradores da zona rural possuem conhecimento limitado sobre o diabetes mellitus tipo 2, destacando a necessidade de intervenções educativas para promover o autocuidado e prevenção da doença
7	Perfil epidemiológico dos portadores do diabetes mellitus numa zona rural de Nova Cruz, RN	BEZERRA et al, 2020	Descrever o perfil epidemiológico dos portadores de diabetes mellitus em uma zona rural	Estudo transversal	Apontou alta prevalência de diabetes mellitus na zona rural, com predomínio em mulheres, faixa etária acima de 60 anos e baixa escolaridade
8	Avaliação dos pacientes com Diabetes e Hipertensão em uma Estratégia de Saúde da Família localizada na zona rural do interior do Estado do Pará	COSTA et al, 2021	Avaliar a situação clínica e o controle do diabetes e hipertensão em uma Estratégia de Saúde da Família na zona rural do Pará	Estudo descritivo	Observou-se baixo controle do diabetes e hipertensão na população rural, ressaltando a necessidade de melhorias na assistência e no manejo dessas doenças
9	Acesso e utilização dos serviços de saúde de atenção primária em população rural do município de Jequitinhonha, Minas Gerais	RODRIGUES VIEIRA, 2010	Analisar o acesso e a utilização dos serviços de saúde de atenção primária por população rural em Jequitinhonha, Minas Gerais	Estudo transversal	Demonstrou que a população rural enfrenta dificuldades de acesso aos serviços de saúde, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias para garantir o acesso equitativo aos cuidados de saúde

10 Dificuldades vivenciadas pelo portador de diabetes mellitus residente em distrito rural	VALENTIM; CARMO LOURENÇO HADDAD; ROSSANEIS, 2015	Identificar as dificuldades vivenciadas pelo portador de diabetes mellitus residente em distrito rural	Estudo exploratório-descritivo	Identificou dificuldades relacionadas à falta de acesso a serviços de saúde especializados, informações inadequadas sobre a doença e dificuldades financeiras para o tratamento adequado do diabetes mellitus na população rural
---	--	--	--------------------------------	--

Fonte: elaboração própria.

Resultados

Silva *et al.* (2018), enfatizam a necessidade de estratégias educativas e materiais informativos acessíveis para promover o autocuidado e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos com diabetes em áreas rurais. Suas descobertas destacam a importância da educação e prevenção como medidas eficazes para reduzir as complicações do diabetes. Neiss *et al.* (2021), também corroboram essa visão, ressaltando a importância da implementação de cartilhas educativas que promovam o autocuidado e incentivem o engajamento dos pacientes com diabetes na área rural.

Santos *et al.* (2013), exploram as morbidades e a qualidade de vida de idosos com diabetes residentes em áreas rurais e urbanas. Eles identificaram que os idosos nessas áreas enfrentam desafios adicionais, como maior incidência de comorbidades e menor acesso a serviços de saúde especializados. Essas descobertas são consistentes com os achados de Valentim *et al.* (2015), que destacam as dificuldades vivenciadas pelos portadores de diabetes residentes em distritos rurais. Ambos os estudos enfatizam a necessidade de intervenções diferenciadas que abordem as necessidades específicas dessas populações.

Casagrande *et al.* (2018), revelam uma alta prevalência de diabetes entre idosos residentes em áreas rurais no Sul do Brasil. Seus resultados corroboram os achados de Bezerra *et al.* (2020), que também identificaram um perfil epidemiológico preocupante da doença em uma zona rural específica. Ambos os estudos ressaltam a necessidade de estratégias de prevenção e controle direcionadas para essa população, considerando fatores de risco e características socioeconômicas específicas.

Silva *et al.* (2021), enfatizam o papel crucial da enfermagem no cuidado aos indivíduos com diabetes em áreas rurais. Suas descobertas destacam as ações de enfermagem, como orientação, acompanhamento e suporte, como elementos essenciais para promover a adesão ao tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Costa *et al.* (2021) corroboram essas conclusões, ressaltando a importância da avaliação e intervenção dos profissionais de enfermagem no cuidado de pacientes com diabetes e hipertensão em áreas rurais. Ambos os estudos enfatizam a necessidade de fortalecer a atuação da enfermagem nessas regiões.

Silva *et al.* (2022), investigaram o conhecimento, hábitos e conduta dos moradores da zona rural em relação ao diabetes tipo 2. Seus resultados destacam a necessidade de intervenções educativas eficazes que abordem a falta de conhecimento e promovam hábitos saudáveis para a prevenção e manejo da doença. Esses achados estão em linha com as recomendações de Rodrigues Vieira (2010), que ressalta a importância de disseminar informações adequadas sobre o diabetes e garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde em áreas rurais, a fim de melhorar a prevenção, detecção precoce e manejo adequado da doença.

Guedik e Kocoglu (2018), investigaram os níveis de autoeficácia entre pacientes com diabetes tipo 2 que vivem em áreas rurais. Seus resultados indicam que pacientes com maior autoeficácia apresentam melhores habilidades de autogerenciamento da doença. Essas descobertas são consistentes com as conclusões de Lepard *et al.* (2015), que destacam a importância de intervenções de autogerenciamento do diabetes em áreas rurais, visando fortalecer a confiança dos pacientes em lidar com os desafios do dia a dia.

Rossaneis *et al.* (2019), exploram os fatores associados ao controle glicêmico em pessoas com diabetes mellitus. Seus resultados apontam para a influência de fatores socioeconômicos, acesso a serviços de saúde e apoio social na efetividade do controle glicêmico. Essas descobertas corroboram os achados de Mota *et al.* (2022), que identificaram uma associação entre fatores socioeconômicos e o autorrelato de diabetes em populações rurais e tradicionais. Ambos os estudos ressaltam a importância de abordar esses fatores no planejamento de intervenções direcionadas ao diabetes em áreas rurais.

Martinelli e Cavalli (2019), revisaram os desafios e perspectivas em relação à alimentação saudável e sustentável. Suas análises destacam a importância de uma abordagem holística que considere aspectos ambientais, sociais e econômicos na promoção de uma alimentação saudável e sustentável. Essa visão é compartilhada por Silva *et al.* (2022), que exploraram os conhecimentos, hábitos e condutas dos moradores rurais em relação ao diabetes e ressaltaram a importância da educação nutricional como parte integrante das estratégias de prevenção e manejo do diabetes nessas áreas.

Fonseca e Abi Rached (2019), discutem as complicações do diabetes mellitus. Suas análises enfatizam a importância do controle glicêmico adequado na prevenção de complicações, como doenças cardiovasculares, retinopatia e neuropatia. Essas conclusões são respaldadas por estudos como o de Silva *et al.* (2018), que investigaram os fatores

associados à ulceração nos pés de pessoas com diabetes em áreas rurais e destacaram a importância do cuidado adequado dos pés como medida preventiva para complicações relacionadas ao diabetes.

Por fim, a pesquisa de Silva, Silva e Paz (2021), destaca a importância das ações de enfermagem voltadas aos portadores de diabetes mellitus em áreas rurais. Suas conclusões evidenciam a necessidade de um cuidado abrangente que envolva orientação, acompanhamento e suporte dos profissionais de enfermagem. Essas descobertas se alinham às recomendações de Costa *et al.* (2021), que enfatizam a avaliação sistemática e a intervenção de enfermagem no cuidado de pacientes com diabetes e hipertensão em áreas rurais.

Considerações Finais

O objetivo deste estudo foi analisar o acesso a medicamentos para o tratamento do diabetes em pacientes rurais no Brasil. Os resultados mostraram que há dificuldades de acesso a medicamentos nessas áreas, afetando a qualidade do cuidado aos pacientes com diabetes. Assim, concluímos que esta pesquisa narrativa atingiu seu objetivo, pois nos permitiu compreender melhor a situação do acesso a medicamentos nessas populações.

No entanto, reconhecemos que há limitações e lacunas na literatura sobre o tema. Muitos dos artigos revisados focam em aspectos específicos do diabetes em áreas rurais, mas poucos abordam diretamente o acesso a medicamentos e as barreiras enfrentadas por esses pacientes. Além disso, a maioria dos estudos é transversal, o que impede de estabelecer relações causais ou mudanças temporais.

Por isso, sugerimos que sejam realizados mais estudos sobre o acesso a medicamentos para o diabetes em áreas rurais, de forma ampla e profunda. Esses estudos podem identificar as principais barreiras e desafios dos pacientes rurais, bem como avaliar as intervenções e estratégias para superá-los. Também é importante envolver os pacientes, os profissionais de saúde e os gestores na elaboração e execução desses estudos, garantindo uma abordagem participativa e integrada para resolver o problema do acesso a medicamentos no contexto rural.

Referências

ARAÚJO, Igor Gomes et al. Capacitação interprofissional sobre insulinoterapia para agentes comunitários de saúde: relato de experiência | **Revista de Casos e Consultoria**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/24108>. Acessado em: 23 de maio de 2023.

BEZERRA, João Felipe et al. Perfil epidemiológico dos portadores do diabetes mellitus numa zona rural de Nova Cruz, RN/ Epidemiological profile of diabetes mellitus carriers in a rural area of Nova Cruz, RN. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], vol. 6, nº 12, p. 99976–100001, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n12-475>.

CASAGRANDA, Letícia Pilotto et al. Prevalência de Diabetes Mellitus em idosos da zona rural no Sul do Brasil. **Enfermagem Brasil**, [s. l.], vol. 17, nº 4, p. 346–353, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33233/eb.v17i4.990>.

COSTA, Marcio Lima da et al. Avaliação dos pacientes com Diabetes e Hipertensão em uma Estratégia de Saúde da Família localizada na zona rural do interior do Estado do Pará. **Research, Society and Development**, [s. l.], vol. 10, nº 3, p. e2610313025, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13025>.

FONSECA, Kathlem Pereira; ABI RACHED, Chennyfer Dobbins. Complicações do diabetes mellitus | **International Journal of Health Management Review**. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://ijhmreview.emnuvens.com.br/ijhmreview/article/view/149>. Acessado em: 14 de maio de 2023.

GEDIK, Siddika; KOCOGLU, Deniz. Nível de autoeficácia entre pacientes com diabetes tipo 2 que vivem em áreas rurais. **Rural and Remote Health**, [s. l.], vol. 18, nº 1, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22605/rrh4262>.

LEPARD, Morgan Griesemer et al. Intervenções de autogerenciamento do diabetes em adultos com diabetes tipo 2 que vivem em áreas rurais: uma revisão sistemática da literatura. **Current Diabetes Reports**, [s. l.], vol. 15, nº 6, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11892-015-0608-3>.

MOTA, Brenda Godoi et al. Prevalência de diabetes mellitus autorreferido e fatores associados em população rural e tradicional de Goiás: estudo transversal. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s. l.], vol. 25, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720220016.2>.

MARTINELLI, Suellen Secchi; CAVALLI, Suzi Barletto. Alimentação saudável e sustentável: uma revisão narrativa sobre desafios e perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], vol. 24, nº 11, p. 4251–4262, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182411.30572017>.

MARTINS, Joyce Azevedo et al. Perfil clínico e epidemiológico dos portadores de Diabetes Mellitus tipo I assistidos pelo componente especializado do Piauí | **Revista de Casos e Consultoria**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/20938>. Acessado em: 23 de maio de 2023.

NEISS, Mariluci et al. Desenvolvimento de cartilha educativa para promoção do autocuidado em indivíduos com Diabetes mellitus na área rural. **Research, Society and Development**, [s. l.], vol. 10, nº 14, p. e329101421986, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21986>.

PEREIRA DA SILVA MARQUES, Victor Guilherme et al. Assistência de enfermagem ao paciente portador de diabetes mellitus | **Revista de Casos e Consultoria**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/26229>. Acessado em: 23 de maio de 2023.

RODRIGUES VIEIRA, Ed Wilson. Repositório Institucional da UFMG: *Acesso e utilização dos serviços de saúde de atenção primária em população rural do município de Jequitinhonha*, Minas Gerais. [S. l.], 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/GCPA-86AK6A>. Acessado em: 21 de maio de 2023.

ROSSANEIS, Mariana Angela et al. Fatores associados ao controle glicêmico de pessoas com diabetes mellitus. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], vol. 24, nº 3, p. 997–1005, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018243.02022017>.

SOARES ARAÚJO, Antônio Francisco et al. Efeitos do uso abusivo de álcool em comunidades rurais: uma análise integrativa da literatura a partir da teoria das representações sociais | **Revista de Casos e Consultoria**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/29662>. Acessado em: 23 de maio de 2023.

SILVA, Juliana Marisa Teruel Silveira da et al. Fatores associados à ulceração nos pés de pessoas com diabetes mellitus residentes em área rural. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [s. l.], vol. 38, nº 3, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.68767>.

SANTOS, Érica Aparecida dos et al. Morbidades e qualidade de vida de idosos com diabetes mellitus residentes nas zonas rural e urbana. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [s. l.], vol. 47, nº 2, p. 393–400, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342013000200017>.

SILVA, Regiane Maria Peregrina Roberto da; SILVA, Vanessa Rangel Nunes e; PAZ, Francisco Adalberto do Nascimento. Ações de enfermagem junto aos portadores de diabetes mellitus residentes da zona rural. **Research, Society and Development**, [s. l.], vol. 10, nº 6, p. e39110615960, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15960>.

SILVA, Lusinaldo dos Santos et al. Diabetes mellitus tipo 2: conhecimento, hábitos e conduta dos moradores da zona rural frente a doença. **Research, Society and Development**, [s. l.], vol. 11, nº 8, p. e44011831283, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i8.31283>.

VALENTIM, Silvana Aparecida; CARMO LOURENÇO HADDAD, Maria do; ROSSANEIS, Mariana Angela. Dificuldades vivenciadas pelo portador de diabetes mellitus residente em distrito rural | Valentim | **Revista de Enfermagem UFPE on line**. [S. l.], 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13590/>. Acessado em: 21 de maio de 2023.